

Salgueiro 2016

ENREDO: A Ópera dos malandros

AUTOR(ES): Francisco Aquino / Fred Camacho / Getúlio Coelho / Guinga / Marcelo Motta / Ricardo Fernandes

É que eu sou malandro batuqueiro
Cria lá do morro do Salgueiro
Se não acredita
Vem no meu samba pra ver
O couro vai comer!

Laroiê, mojuobá, axé!
Salve o povo de fé, me dê licença!
Eu vou pra rua que a lua me chamou
Refletida em meu chapéu
O rei da noite eu sou
Num palco sob as estrelas
De linho branco vou me apresentar
Malandro descendo a ladeira... ê, Zé!
Da ginga e do bicolor no pé
"Pra se viver do amor" pelas calçadas
Um mestre-sala das madrugadas

Ê, filho da sorte eu sou
Vento sopra a meu favor
Gira sorte, gira mundo
Malandro, deixa girar
Quem dá as cartas sou eu, pode apostar!

O samba vadio, meu povo a cantar
Dia a dia, bar em bar
Eis minha filosofia
Nos braços da boemia
Me deixa levar...
Eu vou por becos e vielas
Chegou o barão das favelas
Quem me protege não dorme
Meu santo é forte
É quem me guia
Na luta de cada manhã
Um mensageiro da paz
De larôs e saravás!